

057

COMPORTAMENTO DE MISTURAS DE SOLO - FIBRAS DE POLIPROPILENO. *Fabiola Costa da Silveira; Michele Dal Toé Casagrande; Nilo César Consoli* (Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS)

Existem solos de reduzida resistência e grande deformabilidade, impróprios para o uso em obras de engenharia. Sendo assim, a busca de alternativas de solução para a melhoria das condições do solo, através da utilização de técnicas de melhoramento das propriedades do mesmo (técnicas de reforço e/ou estabilização), permitem criar “novos materiais”. Existem inúmeras técnicas para melhoria de solos, entre elas a inclusão de elementos resistentes, como geotêxteis, fibras e outros. Tendo isso em vista, foi feito um programa experimental, onde foram executados ensaios de compactação e de compressão simples, nos quais foi verificado o comportamento de misturas de solo residual areno-siltoso, proveniente da Formação Botucatu, reforçado com teores de 0,25% e 0,5% de fibras plásticas de polipropileno com 36 mm de comprimento. Com isto faz-se necessário a fixação de alguns parâmetros, como energias de compactação, teores de umidade e respectivos pesos específicos, sendo estas algumas das etapas necessárias para a determinação dos resultados que melhor avaliam o desempenho da mistura. Este estudo tem como principal objetivo comparar e avaliar a influência do grau de compactação de pesquisas em andamento, bem como o desempenho das misturas em relação às variantes, identificando o efeito da adição destas fibras nas propriedades do solo em questão. (FAPERGS)